

Retrospectiva 2025: Ferrari afunda junto a Hamilton e vive temporada para esquecer

A primeira grande bomba da Fórmula 1 em 2024 veio antes mesmo de o campeonato começar: no dia 1º de fevereiro, Lewis Hamilton foi anunciado na Ferrari e balançou o mundo do esporte a motor, com análises sobre a parceria e infinitos prognósticos sobre a enorme união. Pois, ao fim de 2025, o que fica sobre a primeira temporada juntos é decepção de ambos os lados, entre um piloto desanimado com as dificuldades que encontrou e um carro terrível — que também gerou calafrios em Charles Leclerc.

Vice do Mundial de Construtores do ano passado, a Ferrari se desviou completamente do desenvolvimento que a permitiu brigar com a McLaren até o GP de Abu Dhabi de 2024. O resultado foi um carro completamente desequilibrado, com dificuldades imensas de controle no meio das curvas e imprevisibilidade geral para os pilotos. Desde cedo, ficou claro que não daria para brigar.

Logo na segunda etapa do campeonato, no GP da China, a Ferrari foi do céu ao inferno e viu o ano virar de cabeça para baixo. Hamilton venceu a sprint no sábado, celebrou com tudo e indicou um belo início de parceria, mas foi desclassificado junto a Leclerc na corrida do dia seguinte por um problema antigo: desgaste excessivo na prancha do assoalho. Ou seja: o carro até funcionava, mas a uma altura que o deixaria fora das regras. Com o monoposto mais alto, acabou a competitividade.

Na comparação interna, Leclerc — já acostumado a lidar com algumas deficiências do projeto italiano — se colocou à frente de Hamilton desde o início, principalmente nas classificações. Mas o heptacampeão foi figura constante na zona de pontos e ajudou a manter a Ferrari na briga dos Construtores, algo fortalecido pelas dificuldades da concorrência.



Enquanto a Mercedes sofria com um Andrea Kimi Antonelli oscilante e a Red Bull deixava pontos na mesa com Yuki Tsunoda, Lewis pontuou em todas as etapas entre a terceira, no Japão, e a 13ª, na Bélgica. Neste mesmo intervalo, Charles — que somou mais tentos no período — só ficou fora do top-10 na Inglaterra. Com os dois no top-10, a Ferrari, mesmo capenga, mantinha-se na briga pelo vice.

E assim transcorreu o ano da Ferrari até as férias, com o foco totalmente virado para 2026. Ciente desde as primeiras etapas que a briga pelo título estava fora de cogitação, Frédéric Vasseur decidiu esquecer 2025 e concentrar esforços no novo regulamento. A partir daí, a competitividade caiu ainda mais, o time teve um fim de ano sofrível e viu tudo escorrer por entre os dedos.

O fundo do poço veio no GP dos Países Baixos, com um abandono duplo e nenhum ponto conquistado. Mas os pontos baixos foram muitos: Austrália, Azerbaijão, Brasil e Catar, que consegue rivalizar com o desastre de Zandvoort. Sem nenhuma competitividade em Lusail, a Ferrari virou piada em imagens onboard que mostram as enormes dificuldades de Leclerc e Hamilton para sequer manter o carro na pista. Outro triste capítulo de um

ano melancólico.

Ainda houve tempo para o presidente da Ferrari, John Elkann, botar fogo no parquinho. Insatisfeito com os resultados medíocres da equipe na pista, o dirigente disparou contra os pilotos e sugeriu uma suposta falta de foco. Cobrou, inclusive, que Leclerc e Hamilton prestassem atenção em pilotar. Nem é preciso dizer que não pegou nada bem, além de servir como comprovação de que o problema vai muito além da dupla.

No saldo final, Hamilton terminou a temporada sem um pódio sequer pela primeira vez na carreira, iniciada em 2007. Foi, ainda, o primeiro piloto desde 1981 a disputar um ano inteiro com a Ferrari e não subir ao palco. Leclerc

conseguiu sete e, apesar dos finais de semana ruins, saiu fortalecido em termos individuais. E com as primeiras reclamações públicas de que está na hora de receber um carro capaz de vencer. Afinal de contas, há olhares sobre o monegasco no grid.

A queda na reta final do campeonato custou caro e, além de ver a McLaren levar o bi, a Ferrari terminou atrás de Mercedes e Red Bull, respectivamente vice e terceira colocada. Pior equipe da 'F1 A', a esquadra de Maranello precisa acertar urgentemente no renovado regulamento de 2026 para dar fôlego a Vasseur no cargo. Ou a renovação de contrato, que surgiu como voto de confiança, pode terminar à la Sérgio Pérez na Red Bull.

Em temporada que prometia ser histórica, com a união entre piloto e equipe mais vencedores de todos os tempos, Ferrari e Hamilton viveram um pesadelo completo, do qual Leclerc também sentiu o gosto. O último ano do regulamento técnico iniciado em 2022 foi de regressão completa em Maranello e mostrou que o trabalho se faz dentro da fábrica. Urge que o carro de 2026 brigue por vitórias — ou os nomes nas garagens podem ser bem diferentes nos anos seguintes.

Fonte: grandepremio.com.br

Foto: Ferrari

LFB Investimentos S/A

CNPJ/MF nº 14.792.267/0001-73 – NIRE 26.300.020.556

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de dezembro de 2025, às 18 horas. Os sócios decidem reduzir o capital social da Cia., totalmente subscrito e integralizado por julga-lo excessivo, de R\$ 49.884.512,00 (quarenta e nove milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e doze reais) para R\$ 14.588.790,56 (quatorze milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, setecentos e noventa reais e cinquenta e seis centavos).



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 30/12/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Ampliação do número de carteiras assinadas é sustentada, diz IBGE

O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado do Brasil cresceu 2,6%, com a inclusão de 1 milhão de trabalhadores, no trimestre encerrado em novembro, número recorde, conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta terça-feira (30) pelo IBGE.

Com o resultado, que não inclui trabalhadores domésticos, são 39,4 milhões de empregados nesta condição. Desse total, 13,1 milhões são do setor público, também um número recorde, com avanço de 1,9% ou mais 250 mil pessoas no trimestre e de 3,8% no ano com mais 484 mil pessoas.

Para a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, apesar de especificamente não ter sido uma variação estatisticamente significativa, a trajetória por si só, garantiu chegar ao fim deste trimestre com o contingente de 39,4 milhões de pessoas, o que representa um número recorde para a série carteira assinada no setor privado.

“Embora não significativa, sempre vem acrescentando carteira no cômputo geral, ou seja, é um movimento que foi sustentado ao longo de 2024 e agora para 2025”, comentou entrevista virtual à imprensa para apresentação dos dados da Pnad Contínua.

No mesmo trimestre, o número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado também mostrou estabilidade no trimestre e atingiu 13,6 milhões. O total representa recuo de 3,4% ou menos 486 mil pessoas no ano.

Já os trabalhadores por conta própria alcançaram 26 milhões, o que é novo recorde da série histórica. Se comparado ao trimestre anterior, embora tenha ficado estável, o contingente aumentou 2,9% ou mais 734 mil pessoas no ano.

“O trabalho por conta própria chega à marca inédita de 26 milhões, a maior estimativa da série histórica da pesquisa. A despeito da variação trimestral não ter ocorrido e ter ficado no campo da estabilidade, a expansão continuada assegurou o atingimento desse volume de trabalhadores por conta própria”, disse.

Informalidade

O recorde no número de trabalhadores com carteira assinada no trimestre encerrado em novembro foi motivo para a variação negativa da taxa de proporção de trabalhadores informais na população ocupada.

O número de pessoas nesta situação ficou em 37,7% da população ocupada ou 38,8 milhões de trabalhadores informais. No período anterior terminado em agosto tinha ficado em 38,0% ou 38,9 milhões. É também menor que os 38,8% ou 39,5 milhões, registrados no trimestre encerrado em novembro de 2024.

A coordenadora ressaltou, o que classificou de quadro interessante, ao verificar o quanto a população ocupada total cresceu e quanto dessa parcela da população está na informalidade. “O ramo informal não apenas não cresceu como retraiu. Isso faz um movimento de perda de força do ramo informal, pontuou.

Adriana Beringuy destacou que parte expressiva dos 601 mil trabalhadores que entraram para a população ocupada no trimestre foi justamente no segmento da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, que cresceu 2,6%, ou 492 mil



pessoas ocupadas a mais. Neste segmento, ainda que tenha contratos temporários, o da educação não é considerado informal e tem legalidade constituída e assegurada, explicou a coordenadora.

Ela disse também que os segmentos informais são compostos por emprego sem carteira no setor privado, trabalho doméstico sem carteira assinada, conta própria e empregador sem CNPJ e o trabalhador familiar auxiliar. “Quando a gente soma todas essas parcelas populacionais, chega ao valor de 38 milhões 817 mil pessoas consideradas ocupadas e formais, antes eram 38.878, ficou praticamente estável”.

No trimestre encerrado em agosto, a taxa de desocupação ficou em 5,2% da força de trabalho do país, ou 5,6 milhões de pessoas em busca de trabalho, sendo a menor desde 2012, quando começou a série histórica da Pnad Contínua. Desde o trimestre encerrado em junho de 2025, que o indicador vem mostrando, sucessivamente, menores taxas da série.

Rendimentos

Outro recorde no trimestre terminado em novembro, foi no rendimento médio real habitual da população ocupada do Brasil que atingiu R\$ 3.574, com alta de 1,8% no trimestre e de 4,5% em relação ao mesmo trimestre móvel de 2024, já descontados os efeitos da inflação.

O avanço de 5,4% no rendimento médio dos trabalhadores em Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas puxou este recorde. Conforme a Pnad Contínua, se comparado anualmente, houve ganhos em cinco atividades: Agricultura e pecuária (7,3%), Construção (6,7%), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras (6,3%), Administração pública (4,2%) e Serviços domésticos (5,5%).

Com o desempenho do rendimento médio e do número de trabalhadores, a massa de rendimento real habitual também atingiu novo recorde. “R\$ 363,7 bilhões, com altas de 2,5% (mais R\$ 9,0 bilhões) no trimestre e de 5,8% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano”, informou o IBGE.

Pesquisa

De acordo com o IBGE, a Pnad Contínua é a principal pesquisa sobre a força de trabalho do Brasil e abrange 211 mil domicílios, espalhados por 3.500 municípios e visitados a cada trimestre. “Cerca de dois mil entrevistadores trabalham nesta pesquisa, integrados às mais de 500 agências do IBGE em todo o país”.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

RADIUM TELECOMUNICAÇÕES LTDA

CNPJ Nº. 05.291.944/0001-89 NIRE: 26.2.0136829-5 em 05/09/2002

Balanco Patrimonial Encerrado em 30/11/2025

ATIVO	2025
CIRCULANTE	34.682.200,83
DISPONÍVEL	7.985.734,55
CAIXA	25.006,14
BCO CTAMOVIMENTO	17.166,57
TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO	116.699,87
BCO CTAAPLICAÇÃO	7.826.861,97
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	16.431.785,70
DUPLICATAS A RECEBER	15.433.082,81
ADIANTAMENTOS	998.702,89
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	1.256.268,97
TRIBUTOS A RECUPERAR	363.924,78
TRIBUTOS A COMPENSAR	370.843,62
OUTROS CRÉDITOS	521.500,57
ESTOQUES	9.008.411,61
ESTOQUES DE MERCADORIAS	9.008.411,61
NÃO CIRCULANTE	43.864.449,12
INVESTIMENTOS	18.243.000,00
PARTICIPAÇÕES PERM. EM SOCIEDADES	5.543.000,00
OUTROS INVESTIMENTOS	12.700.000,00
IMOBILIZADO	25.621.449,12
IMOBILIZADO - AQUISIÇÃO	26.336.893,50
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	2.537.746,83
DEPRECIACÃO ACUMULADA (-)	(3.253.191,21)
TOTAL DO ATIVO	78.546.649,95

PASSIVO	2025
CIRCULANTE	1.413.561,00
OBRIGAÇÕES A PAGAR	809.207,34
FORNECEDORES	809.207,34
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	18.152,42
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	18.152,42
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	493.585,80
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	493.585,80
CONTAS A PAGAR	28.705,09
CONTAS A PAGAR	28.705,09
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	E 63.910,35
EMPRÉSTIMOS	61.000,00
FINANCIAMENTOS	2.910,35
NÃO CIRCULANTE	30.000.000,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	30.000.000,00
PARTICIPAÇÕES A PAGAR	30.000.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.133.088,95
CAPITAL SOCIAL	200.000,00
CAPITAL SOCIAL	200.000,00
LUCROS/PREJUÍZOS	46.933.088,95
RESULTADOS ACUMULADOS	46.933.088,95
TOTAL DO PASSIVO	78.546.649,95

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/11/2025

	2025
RECEITA BRUTA	42.541.649,94
DEDUÇÕES	(1.899.407,24)
RECEITA LÍQUIDA	40.642.242,70
CMV-CSV	(4.173.670,37)
LUCRO BRUTO	36.468.572,33
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.461.238,84
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(253.253,76)
DESPESAS FINANCEIRAS	(224.201,06)
DESPESAS PATRIMONIAIS	(665,34)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.274.207,01
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	34.803.420,34
PROVISÃO PARA IR E CSLL	(4.295.293,88)
LUCRO FINAL	30.508.126,46
LUCROS DISTRIBUÍDOS	(13.458.000,00)
LUCRO APÓS DISTRIBUIÇÃO	17.050.126,46

Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas. A sociedade não possui Conselho Fiscal instalado. A sociedade não possui Auditoria independente. Jaboatão dos Guararapes, 30 de novembro de 2025

GUSTAVO ANDRE COSTA CESAR -
CPF: 61850411468.]
ANA PAULA A. CORRÊA DE OLIVEIRA -
Contadora - CRC - PE nº 013298/O-4 -
CPF nº 734.669.214-49



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 30/12/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165